



FORMAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ARTE/EDUCAÇÃO: PIBID ARTES VISUAIS DA UNOCHAPECÓ

Bruna Nátili da Rosa*¹

Bruno da Silva Martins ²

Daiane Caroline Lunelli Felipetto³

Fernanda Cristina Nicolau da Rosa ⁴

Marinilse Netto ⁵

Eixo Temático: Experiências pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.

Introdução

Este trabalho apresenta as experiências de um grupo de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Artes Visuais sobre o seu processo de formação para a aplicação de práticas pedagógicas em Arte/Educação.

A partir do tema ‘Arte e Ecologia’ foram desenvolvidas oficinas de produção de diários gráficos, usados como suporte para que os bolsistas e alunos participantes realizassem as atividades artísticas sobre o tema.

Todas as atividades que compõem a oficina foram primeiramente vivenciadas pelos bolsistas no *atelier* da universidade. O *atelier* ganha sentido de espaço para a pesquisa, a experimentação e o planejamento, pois neste ambiente foram definidas as estratégias, os

¹Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. Artes Visuais – Licenciatura. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. brunarosa@unochapeco.edu.br.

²Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. Artes Visuais – Licenciatura. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. bruno.poletto@unochapeco.edu.br.

³Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. Artes Visuais – Licenciatura. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. daiane.caroline.felipetto@gmail.com

⁴Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. Artes Visuais – Licenciatura. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. fernandacndr@gmail.com

⁵Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Coordenadora do PIBID Artes Visuais. Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ. marinilse@unochapeco.edu.br.



procedimentos, as linguagens e materiais adequados ao desenvolvimento das atividades nas escolas. Após essa vivência e concluído o planejamento, os bolsistas deram início às atividades nas escolas participantes do Programa.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo apresentar atividades de formação e de práticas pedagógicas em Arte/Educação a partir das experiências vivenciadas durante o primeiro semestre de 2017. O planejamento e desenvolvimento das oficinas contribuíram para intensificar os conhecimentos adquiridos na graduação. Neste sentido, enquanto os bolsistas aprendem a organizar os materiais, as estratégias e os métodos para as práticas pedagógicas, interagem entre si e colaborativamente, constroem relações entre a arte estudada no espaço da universidade e a aplicação prática da arte nas escolas.

Referencial Teórico

Considera-se que ao organizar, planejar e desenvolver o projeto, os bolsistas vivenciaram a pesquisa e um intenso processo de ensino e de aprendizagem. Ao buscar fontes variadas para o desenvolvimento das atividades, planejaram ações de pesquisa, pois, ao refletir e experimentar sobre possíveis temas para a oficina buscaram novas alternativas e estratégias.

Neste sentido, a experiência no *atelier* promoveu a consciência do aprendizado, e a prática contextualizada segundo Barbosa e Cunha (2010). Desde o planejamento e a aplicação das oficinas nas escolas os bolsistas tornaram-se autônomos, tomando decisões e aplicando os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Para Campello *et al.*, (2010, p.389) “ao realizarem atividades colaborativas, os estudantes se aproximam, criam vínculos e tornam o ambiente propício à aprendizagem”.

Ao elaborarem os seus diários gráficos, os alunos construíram um suporte para sua expressão individual. De acordo com Jonko (2014, p.20) o diário pode ser usado como um recurso artístico que gera possibilidades para o desenho, colagem e a escrita. Também para Ramos (2012, p.34) o diário cria possibilidades infinitas e sua “utilização articula-se



invariavelmente por quatro ações fundamentais: observação, reflexão, exploração e criação”.

O processo de experimentação contempla um dos eixos da Abordagem Triangular, que reconhece o fazer artístico como uma forma de decodificação da informação. No momento em que os bolsistas apresentam suas propostas ao grupo, acontece um encontro de conhecimentos que resulta em novos saberes e experiências, valorizando e fortalecendo suas relações sociais (BARBOSA; CUNHA, 2010).

Metodologia

Nos meses de fevereiro e março de 2017, durante o período de quatro horas semanais, os bolsistas vivenciaram no *atelier* da universidade todas as atividades que foram desenvolvidas nas escolas. Nos meses de abril a julho as atividades foram aplicadas com 30 alunos do 6º ano da Escola Jardim do Lago e com 12 alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Pedro Maciel, ambas em Chapecó-SC.

Análise de dados

Conforme pesquisa em *site* da Comissão de Aperfeiçoamento em Nível Pessoal – CAPES, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID incentiva e valoriza o magistério e o aprimoramento do processo de formação de docentes. A experiência na escola proporciona aos acadêmicos a relação entre teoria e prática e promove a aproximação entre a realidade da escola e da universidade.

As atividades de *atelier* proporcionaram aos bolsistas o fazer artístico, a criação e expressão, além de exercitarem o trabalho coletivo e compartilhado, a autonomia e a pesquisa, capacitando-os para as práticas pedagógicas. Esse processo enriquece o papel do professor-pesquisador ou ainda, o professor-artista, pois, ao viver a experiência, o docente de Arte se apropria dos aspectos metodológicos, prevendo possíveis problemas, bem como os resultados das atividades propostas.

Em relação ao tema das oficinas e como desdobramentos foram realizadas reflexões sobre arte e ecologia e planejadas as seguintes atividades: Desenho e colagem tendo como



inspiração o filme ‘Nausicaä, A princesa do Vale dos Ventos’ onde os alunos foram sensibilizados para a visão do futuro do mundo que conhecemos; Leitura de imagens, diálogos e intervenções abordando as ações humanas na natureza a partir da trajetória pessoal e obras de Sebastião Salgado; Debates sobre as mudanças da paisagem e evolução da cidade de Chapecó, com exposição de fotos antigas e atuais como pretexto para que os alunos tirassem suas próprias fotos de espaços cotidianos e realizassem uma discussão sobre os mesmos, apontando suas visões e percepções; Interferências com desenho e colagem sobre as imagens da cidade.

Ao final do processo de realização das oficinas, percebeu-se, de modo geral, que muitos alunos possuíam dificuldades em todas as etapas da construção do diário gráfico, incluindo medição das páginas, recorte e colagem, além de insegurança no momento em que poderiam expressar suas opiniões. Desse modo, ressalta-se que tais habilidades precisam ser exploradas e potencializadas, em especial na educação básica, para que os alunos reconheçam suas próprias possibilidades, assim como a importância da arte na educação.

Resultados encontrados

As oficinas resultaram na elaboração de diários gráficos individuais onde os estudantes os usaram como suporte para criação e expressão. Ao longo das atividades desenvolvidas, o diário gráfico foi sendo construído com desenhos, colagens e narrativas, tornando-se um meio para registros importantes sobre os temas explorados e reflexões singulares.

No planejamento organizado pelo PIBID foram encontrados alguns desafios, contudo, como o grupo já havia vivenciado todo o processo de criação e experimentação no *atelier* as dificuldades foram sendo sanadas de modo a contemplar os objetivos das oficinas. Neste sentido, ressalta-se a importância das vivências nos *ateliers* para o planejamento e a organização das atividades de prática artística a serem desenvolvidas nas escolas, já que com a experimentação destes processos é possível identificar problemas e necessidades de adaptação antes da aplicação docente nas escolas.



Palavras-chave: Arte-Educação. Formação. Práticas pedagógicas.

Referências

- BARBOSA, Ana Mae e CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs.). **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.(2010)
- CAMPELLO, Bernadete S.; ABREU, Vera L. F.G.; CALDEIRA, Paulo T.; CARVALHO, Maria da C.; DUARTE, Adriana B.S.; ARAUJO, Carlos A.A. **Aprendizagem pela pesquisa: busca e uso de informações na produção do conhecimento**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos*. Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2010.
- JONKO, Ana C. S. Diário gráfico: pela procura de uma expressão particular. **Trabalho de Conclusão de Curso**. 2014, 54f. (Graduação em Licenciatura em Artes Visuais). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2014.
- PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acessado em 07 de setembro de 2017.
- RAMOS, Filipa de B. de L. O diário gráfico como estratégia de desenvolvimento das competências de desenho. **Dissertação**. 2012, 130f. (Mestre no Ensino de Artes Visuais). Universidade de Lisboa. Lisboa. 2012.